

# JARI



O cineasta Jorge Bodanzky, depõe hoje na CPI da Amazônia

## Bodanzky mostra seu novo filme

O cineasta Jorge Bodanzky, autor de filmes consagrados como **Iracema** e **Gitirana** (em parceria com Orlando Senna) e **Os Mucker**, (com Wolf Gauer) chega hoje a Brasília para depor na CPI da Amazônia, promovida pelo Senado Federal. Além de sua participação na EPI, Bodanzky vai mostrar e debater sua mais nova realização cinematográfica, o filme **Jari**, realizado durante visita feita por membros da CPI ao "enclave norte-americano incrustado no Brasil" o Projeto Jari, de Daniel Ludwig.

A **avant-première** do filme, acontecerá no Clube da Imprensa (Setor de Clubes Norte, perto do Moto náutica), às 20:30 horas desta quinta-feira, com promoção do Cebrade (Centro Brasil Democrático) e MDA-DF (Movimento de Defesa da Amazônia), e entrada franca.

O filme **Jari** registra depoimentos do senador Evandro Carneira, do deputado Modesto da Silveira e do ecólogo e engenheiro agrônomo, José Lutzemberg, e pela primeira vez, um cineasta penetrou no interior do território ocupado pelo projeto do milionário norte-americano Ludwig. Bodanzky obteve tal autorização, uma vez que acompanhava os membros da CPI da Amazônia.

Esta não é a primeira vez que Bodanzky dirige sua câmera para a região Amazônica. Seu mais famoso filme, **Iracema** (que estreia nacionalmente nos próximos meses, depois de anos retido pela Censura), documenta a peregrinação de uma mestiça que se prostitui pelas cercanias da Transamazônica, "a estrada da integração nacional" realizada no Governo Medici, e que dividiu com a Ponte Rio-Niterói, a atenção dos

amantes de obras faraônicas. Apesar de ser autor de uma obra laureada em festivais europeus e brasileiros, Bodanzky ainda não encontrou no Brasil, o reconhecimento que merece. **Iracema** ainda não lhe rendeu os dividendos (econômicos e de público) devido à Censura. **Gitirana** (segundo informação de Jean-Claude Bernadet está liberado) é totalmente desconhecido do grande público. **Os Mucker** teve uma carreira aquém de sua potencialidade. Além de **Jari**, Bodanzky trabalha com uma recriação cinematográfica da história de **Chico Rei**, que remonta ao passado de escravatura no Brasil.

Portanto, com a promoção do Cebrade, o brasileiro tem oportunidade rara de tomar contato com a obra deste jovem cineasta paulista, que inclusive foi aluno da Universidade de Brasília e aqui realizou seu primeiro filme, **Os Caminhos de Walderez**, (MRC)

## Bumba-Meu-Boi não recebe apoio

A tradicional festa do Bumba-meu-boi de Sobradinho pode sair este ano com muito menos brilho e esplendor, porque as autoridades culturais do Distrito Federal ainda não liberaram nenhuma verba para a sua ornamentação.

O Bumba-meu-boi tem que sair à meia-noite do dia 23 de junho e, segundo Teodoro Freire, criador dessa tradicional festa maranhense em Brasília, o problema maior é que o grupo não conta com o apoio integral dos políticos do Maranhão. "Nós só contamos com o apoio de alguns como o senador José Sarney, os deputados Edson Lobão e Edson Vidigal, o professor Ezir Espíndola, Antônio Machado e o Major Ribamar Farias".

Os ensaios para a preparação do Bumba-meu-boi começaram no dia 1º de maio, tendo à frente Teodoro Freire, Francisco Pinto, João Cardoso, Maria Farias Costa, José Diniz, Antônio Costa, Benedito Gutere e Waldemar Pacheco. E até agora, quando faltam menos de duas semanas para a apresentação do Boi, nem o material está pronto porque o grupo não recebeu nem um tostão do auxílio pedido. "Nós já compramos algumas coisas, diz Teodoro, o mínimo que vamos precisar".

"Então, continua Teodoro, nós queremos fazer um apelo ao MEC para liberar a verba que nós pedimos, para que o Bumba-meu-boi possa sair com todo o seu ritual. O ofício já está nas mãos do professor Paulo César Grillo, assessor do gabinete do Ministro, desde o dia 19 de maio e até agora nada".

Outros pedidos já foram feitos à

Fundação Cultural do Distrito Federal e à Embratur. A Embratur disse que não podia ajudar porque a promessa que eles fizeram foi para o governo do Maranhão. Quanto à Fundação Cultural, seu diretor Carlos, Fernando Mathias de Souza disse que no momento estava sem dinheiro, mas que ia estudar o assunto. "Nós estamos confiados na sua promessa porque o professor tem nos ajudado do seu próprio bolso e não vai nos abandonar assim".

Outro problema do Bumba-meu-boi era quanto a sua situação irregular que agora já está sendo normalizada pela Terracap. "Quanto a isso, afirma Teodoro, nós estamos despreocupados porque a Terracap está regularizando o terreno e o governo tem demonstrado interesse pela vivência dessa cultura na Capital Federal".

O Bumba-meu-boi existe em Brasília desde 1963. "Eu trouxe essa tradição para Brasília, diz Teodoro, um pouco para matar a saudade da terra, porque eu já tinha brincado muito com o Boi lá no Maranhão e agora não podia estar lá todo ano e também, porque é uma forma de manter viva essa tradição aqui na Capital do País".

O Bumba-meu-boi é uma festa junina, popular e folclórica do povo do Maranhão. Seu ritual consiste numa estória que vem do ciclo do gado no Nordeste, onde o Boi morre e depois ressurrece. É uma espécie de teatro ambulante e todos os personagens e, principalmente o Boi, são ricamente ornamentados e a história é cantada ao som do pandeiro, maraca, matraça e tambor-oca, pelas ruas da cidade.

O Bumba-meu-boi tem despertado o interesse de todo o povo do Distrito Federal e, até mesmo dos alunos da UnB que vão sempre lá, em Sobradinho, fazer diversos trabalhos. Aqui em Brasília o Bumba-meu-boi não pode sair pelas ruas, devido às grandes distâncias da cidade, mas a festa começa à meia-noite do dia 23, quando o Boi sai da quadra nº 15, área especial nº 2 de Sobradinho, e percorre as festas juninas e as escolas da cidade.

"O Boi brinca aonde for chamado, afirma Teodoro. Ele está à disposição de qualquer entidade para brincar em qualquer lugar. Nós sempre brincamos na Festa dos Estados na barraca do Maranhão. Este ano o Maranhão não tem barraca e nós provavelmente vamos brincar na Barraca de Brasília, porque o Boi está à disposição do diretor de turismo do Distrito Federal".

O Bumba-meu-boi sai no dia 23, brinca todo o resto do mês de junho, julho e agosto e, continua brincando nas festas, escolas e bairros até dezembro, quando é a festa final, a festa da matança do Boi. Quem quiser ver os ensaios pode ir a Sobradinho, no próximo dia 14, a partir das 21 horas, na quadra 15, área nº 2.

Além do Bumba-meu-boi, o grupo de Teodoro está ensaiando uma quadrilha, que também está à disposição para se apresentar em qualquer lugar que for chamada. E, fica aqui um pedido de Teodoro às autoridades oficiais para que se lembrem do Bumba-meu-boi e não deixem esse trabalho desaparecer. "Mesmo se não sair nenhuma ajuda oficial, frisa Teodoro, o Boi sai se Deus quiser".